

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
1. Empresa	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.
2. Título da Boa Prática	Dispositivo “Pega Prega Prego”
3. Autores	José Carlos da Silva - Daniel Sanjines - Rauliny Granato - Deivisson Fonseca - Vanderlei Aparecido
4. Endereço do local da Boa Prática	Obra Betim DEER.
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
5. Categoria da Boa Prática:	<input checked="" type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input type="checkbox"/> Gestão em SST
6. Atividade de aplicação da Boa Prática: (<input checked="" type="checkbox"/>) Segurança do Trabalho; (<input type="checkbox"/>) Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	Facilitar a cravação de pregos de várias bitolas, evitando a exposição da mão no raio de projeção do martelo.
7. Tipo de Boa Prática	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; autuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas e envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
8. Descrição da Boa Prática	Foi desenvolvido um dispositivo para direcionar o prego antes e durante a sua cravação na madeira, substituindo a mão (dedos). O dispositivo é provido de um ímã na extremidade distal da haste com ranhuras dimensionadas às bitolas de pregos mais utilizados. O dispositivo foi fabricado em alumínio liga 2024, diâmetro de 22mm, comprimento de 180mm, manopla anatômica para seu manuseio mais confortável, tirante para acomodação no pulso facilitando seu manuseio, ímã permanente de neodímio-ferro-boro com as dimensões de 8mm de diâmetro por 4 mm de altura, peso de 150 g, adaptável para qualquer espessura de prego. O projeto foi desenvolvido por empregados da empresa e confeccionado com exclusividade por indústria terceirizada, não sendo disponibilizado no comércio.
1. Situação antes da Boa Prática (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):	Tradicionalmente o carpinteiro segura o prego com os dedos para direcionar a cravação, ficando exposta sua mão ao golpe do martelo.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



2. **Situação depois da Boa Prática** (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

Dispositivo elaborado para auxiliar na atividade de cravação, onde conseguimos eliminar a exposição da mão do trabalhador no raio de ação do martelo. O dispositivo foi desenvolvido para utilização em vários ângulos, podendo assim realizar as atividades de forma produtiva evitando acidentes com as mãos.



OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA

1. **Perigo envolvido** (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):
Exposição da mão do trabalhador no raio de ação do martelo.
2. **Risco envolvido** (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):
Acidente com as mãos.
3. **Danos causados** (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):
Lesão parcial ou permanente.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<p>4. A Boa Prática contribui para</p> <p>() Eliminar o perigo. (X) Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo. () Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p>5. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</p> <p>() Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa. () De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa. () De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa. (X) De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. () Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p>6. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</p> <p>() Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. () Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. (X) Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática () Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. () Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. () Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p>7. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</p> <p>() Improvável () Provável. (X) Muito provável.</p>		
<p>8. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</p> <p>() Leve () Crítica (X) Moderada () Catastrófica () Grave () Sem consequência</p>		
<p>9. Custo de implantação (R\$):</p> <p>R\$ 35,00</p>	<p>10. Data de implantação:</p> <p>Outubro 2016</p>	<p>11. Tempo necessário para implantação:</p> <p>10 dias para fabricação de um lote com 20 peças</p>